

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio do Estado Class.: 167

Data: 18.09.83 Pg.: _____

**Diretor do Terrasul
190
contesta declaração**

O diretor-geral do Departamento de Terras e Colonização de Mato Grosso do Sul - Terrasul -, Euclides Faria, negou ontem ter afirmado ao repórter do *Correio do Estado*, quinta-feira à tarde, em seu gabinete, que havia recebido a garantia do Ministério Extraordinário para Assuntos Fundiários de que a área de 165.024 hectares, anexadas à reserva dos Kadiwéu, na Bodoquena, seria definitivamente entregue aos 80 fazendeiros que se apossaram das terras com a titulação feita pelo Estado.

Embora tenha feito a referida declaração, com o repórter na ocasião insistindo na pergunta, ao que respondeu que "a titulação será reconhecida", o diretor disse ontem que suas afirmações foram mal interpretadas, e que, agora, "poderiam prejudicar a tramitação do processo" na esfera federal, com a interferência de outros

órgãos, como a FUNAI. Euclides Faria afirmou que foi à Brasília, onde reuniu-se com o assessor especial do ministro Danilo Venturini, coronel Carlos Eduardo de Miranda Lisboa, "apenas para sugerir a demarcação da reserva, considerando a primeira medição, feita em 1.899", que não anexou as 165 mil hectares ao patrimônio indígena.

Nessa sugestão, contida em duas pastas com mapas e dados históricos da Bodoquena, o Terrasul propôs a revisão da medição nos confrontos Leste e Norte. Apresentando levantamentos feitos pelo órgão, Euclides Faria disse, também ontem, que os proprietários das 165.024 hectares "não podem ser chamados de *latifundiários* e sim de fazendeiros, que vêm utilizando a terra, dando sustentação econômica à região através da pecuária e lavouras".